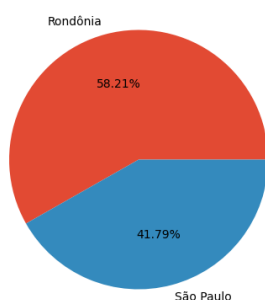


Desigualdades regionais na disponibilidade de leitos de UTI para a população

Por: Brenda Custódio de Souza

Conforme apontado por Junior e Cabral(2020), a Região Norte possui a menor porcentagem de proporção da distribuição de leitos de UTI totais(SUS e não SUS), mesmo abrangendo cerca de 18,43 milhões de pessoas, 90,72% dependentes do SUS, a estimativa é que há aproximadamente um leito SUS a cada 9.325 pessoas. A região Sudeste por sua vez concentra 51,9% dos leitos, juntas, as regiões Norte e Centro Oeste não alcançam 10% dos leitos totais. Para ilustrar essa análise, foram desenvolvidos os gráficos abaixo com dados de um estado da região Norte e outro da região Sudeste do país. No primeiro gráfico vemos a comparação da ocupação dos leitos de UTI de Rondônia e São Paulo, sendo a da primeira claramente superior a segunda, o estado de Rondônia atingiu 90% da ocupação de leitos de UTI Covid na última semana e optou por utilizar leitos do Centro de Reabilitação de Rondônia (Cero) para reduzir a taxa de ocupação. Em relação ao segundo gráfico, embora os casos positivados de Covid sejam maiores em São Paulo, a população de Rondônia passou a ser diagnosticada, junto ao Covid, com dengue e h1n1/h3n2, o que os torna mais vulneráveis e sujeitos a maiores complicações da Covid, extremamente perigosa principalmente as pessoas com comorbidades. Atualmente o cenário de pandemia tem trazido a tona muitos aspectos da desigualdade social, o que analisamos expõe uma realidade já existente nos momentos pré-pandemia, o que abre espaço para reflexão, como são avaliados a necessidade de recursos hospitalares para as diferentes regiões do país?

Comparação da ocupação dos leitos de UTI em Rondônia e São Paulo:



Comparação dos casos confirmados de Covid-19 em Rondônia e São Paulo:

